

**Escola de Enfermagem****Enfermagem Materno-infantil e Psiquiátrica****Disciplina: ENP0375 - Enfermagem na Saúde da Mulher, na Saúde Materna e Neonatal**
Nursing in Women's Health, in Maternal and Neonatal Health

Créditos Aula: 6
Créditos Trabalho: 0
Carga Horária Total: 90 h
Tipo: Semestral
Ativação: 01/01/2017

Objetivos

GERAL

Planejar, executar e avaliar o cuidado de enfermagem à parturiente, à puérpera e ao recém-nascido, no contexto hospitalar, com base nas principais causas de morbimortalidade materna e neonatal, nos preceitos éticos legais e na prática baseada em evidências. Fundamentar a assistência à mulher com afecções ginecológicas benignas prevalentes no território nacional e local.

ESPECÍFICOS DO PROGRAMA X LÓGICA DOS CONTEÚDOS:

Referentes à ação docente:

1. Facilitar a aplicação de princípios ético-legais e a reflexão crítica no cuidado à mulher com afecções ginecológicas benignas, à parturiente, à puérpera e ao RN.
2. Propiciar o aprofundamento dos conceitos e atitudes relacionados aos fatores ginecológicos e psicossociais que repercutem sobre a saúde da mulher.
3. Fundamentar o cuidado de enfermagem à mulher com afecções ginecológicas benignas da adolescência à pós-menopausa.
4. Possibilitar o desenvolvimento dos procedimentos e atitudes no cuidado à mulher com afecções ginecológicas benignas da adolescência à pós-menopausa.
5. Introduzir os conceitos referentes à organização e modelos de assistência à mulher e ao RN no parto e nascimento.
6. Conceituar e instigar no aluno a reflexão crítica quanto aos tipos de parto.
7. Explicar os fatores, o mecanismo, a fisiologia e os períodos clínicos do parto.
8. Fundamentar o cuidado de enfermagem à parturiente, à puérpera e ao RN no nascimento e no AC.
9. Possibilitar o desenvolvimento dos procedimentos e atitudes no cuidado à parturiente, puérpera e RN no nascimento e no AC.
10. Propiciar aprofundamento dos conceitos, procedimentos e atitudes na identificação dos fatores maternos e familiares que repercutem na saúde do conceito/RN e das práticas assistenciais ao RN e a puérpera.
11. Expor o panorama da morbidade e mortalidade neonatal no Brasil.
12. Fundamentar o cuidado de enfermagem ao RN com agravos prevalentes à saúde.
13. Conceituar os níveis de atenção e os modelos de assistência neonatal.
14. Possibilitar o desenvolvimento de procedimentos e atitudes no cuidado do RN na unidade neonatal.

Referente à ação discente:

1. Aplicar os princípios éticos legais no cuidado à mulher com afecções ginecológicas benignas, à parturiente, à puérpera e ao RN.
2. Aprofundar o raciocínio clínico no cuidado à mulher com afecções ginecológicas benignas, à parturiente, à puérpera e ao RN.
3. Discutir os fatores ginecológicos e psicossociais que repercutem na saúde da mulher com afecções ginecológicas benignas.
4. Analisar os conceitos relacionados ao cuidado de enfermagem à mulher com afecções ginecológicas benignas.
5. Sistematizar o cuidado de enfermagem à mulher com afecções ginecológicas benignas.
6. Identificar os conceitos referentes à organização e modelos de assistência à mulher e ao RN no parto e nascimento.
7. Apontar os aspectos políticos, socioculturais e epidemiológicos e clínicos relacionados aos tipos de parto.
8. Descrever os fatores, o mecanismo, a fisiologia e os períodos clínicos do parto.
9. Analisar os conceitos relacionados ao cuidado de enfermagem à parturiente, à puérpera e ao RN no nascimento e no AC.
10. Discutir o panorama da morbidade e mortalidade neonatal no Brasil.
11. Analisar os conceitos relacionados ao RN na unidade neonatal.
12. Sistematizar o cuidado de enfermagem ao RN na unidade neonatal.

Docente(s) Responsável(eis)

51794 - Emilia Saito

4881599 - Mariana Bueno

Programa Resumido

Cuidado de enfermagem à mulher com afecções ginecológicas benignas em tratamento clínico e cirúrgico em unidade hospitalar. Cuidado de enfermagem à parturiente com ênfase na fisiologia do parto, à puérpera em Alojamento Conjunto (AC) e ao recém-nascido no nascimento, no AC e em unidade neonatal. Compreende as bases teóricas, conceituais e ético-legais do cuidado à mulher e ao recém-nascido e família.

Nursing care to women with benign gynecological diseases undergoing clinical and surgical treatment at a hospital unit. Nursing care to parturient women centered on the physiology of labor, to puerperal women in Rooming-In Care (RC) and to the newborn at birth, in RC and the neonatal unit. It encompasses the theoretical, conceptual and ethical-legal foundations of women's, newborn and family care.

Programa

- Enfermagem na saúde da mulher com afecções ginecológicas benignas
- Práticas assistenciais na manutenção da saúde, tomada de decisões clínicas, avaliação física e interpretação dos achados, diagnóstico e tratamento de afecções ginecológicas benignas da adolescência à pós-menopausa
- Distúrbios da sustentação pélvica, doença inflamatória pélvica, dor pélvica, distúrbios menstruais, endometriose, miomatose, sangramento genital.
- Identificação dos fatores psicossociais que repercutem sobre a saúde da mulher.
- Enfermagem na saúde materna e perinatal
- Organização da assistência à mulher e ao RN no parto e nascimento
- Tipos de parto e avaliação crítica do tipo de parto
- Fatores do parto
- Mecanismo de parto
- Fisiologia do parto e períodos clínicos
- Cuidado da parturiente
- Avaliação materno-fetal durante o parto e monitoramento da vitalidade fetal
- Acompanhamento da evolução do parto
- Suporte psicossocial: ambiente, acompanhantes e familiares, alívio da dor
- Evidências científicas na assistência ao parto e classificação das práticas obstétricas no parto normal
- Cuidado da puérpera

Avaliação clínica nas primeiras 72 horas pós-parto

- Diagnósticos, intervenções de enfermagem e avaliação da intervenção
- Recuperação do trauma perineal e pós-cesárea
- Mama puerperal: prevenção e cuidado do trauma mamilar e ingurgitamento
- Educação para auto-cuidado e cuidado do RN
- Agravos prevalentes à saúde da puérpera: hemorragia, infecção, depressão pós-parto
- Cuidado do RN
- Identificação dos fatores maternos e familiares que repercutem sobre a saúde do conceito e RN
- Evidências científicas na assistência ao RN
- Práticas no atendimento imediato e na reanimação neonatal
- Avaliação das condições de nascimento (maturidade e vitalidade do RN)
- Critérios para transferência do RN para o AC, unidade neonatal ou UTIN
- Avaliação clínica do RN nas primeiras 72 horas de vida
- Diagnósticos, intervenções de enfermagem e avaliação da intervenção
- Práticas assistenciais ao RN no AC
- Controle de peso, temperatura corporal, padrão alimentar, eliminações, higiene, triagem neonatal, imunização
- Implementação dos passos da IHAC
- Incentivo à amamentação
- Promoção do contato contínuo mãe-RN

Avaliação**Método**

Metodologia dialética por meio das estratégias: exposição dialogada; discussão em grupo; estudo dirigido; discussão de filme; estudo de caso, simulação de procedimentos em laboratório de enfermagem, ensino teórico-prático, leitura, visitas técnicas a serviços.

Critério

Provas escritas, relatórios individual e grupal (portfólio), apresentação de estudos de caso, participação nas atividades programadas. A avaliação acontecerá de modo contínuo nas atividades desenvolvidas pelo aluno nos cenários de ensino teórico-prático (campo e sala de aula).

Norma de Recuperação

NÃO HÁ RECUPERAÇÃO.

Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. Barros SMO (org). Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. São Paulo: Manole, 2005. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para profissionais de saúde. Cuidados gerais. Brasília: Ministério da Saúde; 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, vol 1) 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido:

guia para profissionais de saúde. Intervenções comuns, icterícia e infecções. Brasília: Ministério da Saúde; 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, vol 2) 4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde; 2003. 5. Fernandes RAQ, Narchi NZ (org). Enfermagem e saúde da mulher. 2ª ed. Barueri (SP): Manole, 2013. 6. Fonseca AS, Janicas RCSV (coord.). Saúde Materna e Neonatal. São Paulo (SP), Martinari, 2014. 7. Lowdermilk DL, Perry SE, Cashion K, Alden KR. Saúde da Mulher e Enfermagem Obstétrica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 8. Neme B. Obstetrícia básica. 3ª ed. São Paulo: Sarvier; 2008. 9. Ricci SS. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2008. 10. Porto F, Araujo LA, Lemos A, Cardoso TC. Atenção à saúde da mulher: história, aspectos legais e cuidado. Rio de Janeiro, Águia Dourada, 2011. 11. Orsahn SA. Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010. 12. Tamez R. Enfermagem na UTI neonatal. 5ªed. Rio de Janeiro: Granabara-Koogan, 2013. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. Berek, JSB. Berek & Novak – Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 2. Bergamasco RB, Kimura AF. Saúde da mulher no curso da vida In: Ministério da Saúde. Manual de enfermagem. São Paulo: Instituto para o Desenvolvimento da Saúde/Ministério da Saúde/Universidade de São Paulo/Fundação Telefônica; 2001. p.826. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n 32). 4. Enkin M, Keirse MJNC, Neilson J, Crowther C, Duley L, Hodnett E, Hofmeyr J. Guia para atenção efetiva na gravidez e no parto. 3ª ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan; 2005. 5. Organização Mundial de Saúde. Assistência ao parto normal: um guia prático. Genebra, 1996 (OMS/SRF/MSM/96.24). 6. Silva IA. Construindo o significado da amamentação a partir da assistência de enfermagem. Rev Bras Enferm. 1998; 51(2):21730.

[Clique para consultar os requisitos para ENP0375](#)

[Clique para consultar o oferecimento para ENP0375](#)

Créditos | Fale conosco

© 1999 - 2017 - Superintendência de Tecnologia da Informação/USP